**Publicação Trimestral * Nº 100 Outubro - Dezembro de 2019 * Distribuição Gratuita**

# Flores sobre a Terra – 100.º Número

## Editorial

A Postulação e Vice-Postulação da Causa de Beatificação do Venerável Servo de Deus, Padre Joaquim Alves Brás têm a alegria de colocar nas mãos dos prezados leitores o 100.º Número do Boletim "Flores sobre a Terra".

FLORES SOBRE A TERRA

BOLETIM PARA A CAUSA DE BEATIFICAÇÃO DE MONS. JOAQUIM ALVES BRÁS

Publicação trimestral * Nº 1 * Março de 1995

EDITORIAL

*"Quando eu morrer, do Céu posso fazer muito mais do que se estivesse cá, pois estarei junto de Deus".*

A conhecida expressão de Monsenhor Joaquim Alves Brás parece-me vir muito a propósito em jeito de "abertura" para este Boletim, destinado a publicar as inúmeras graças atribuídas à intercessão do Servo de Deus.

Em boa verdade, elas não começaram a ser divulgadas apenas agora. Com efeito, logo a seguir ao falecimento de Mons. Brás, a 13 de Março de 1966, muitas pessoas que o tinham conhecido experimentaram a eficácia do seu patrocínio junto de Deus e deram a conhecer as graças obtidas. Elas têm vindo a ser publicadas no Jornal "Bem-Fazer" e "Jornal da Família".

A fama de santidade do Servo de Deus, evidenciada, eloquentemente, ao longo da sua vida terrena, tem aumentado à medida que o tempo passa, chegando ao ponto de determinar que se iniciasse o Processo de Canonização. Se tal facto foi e continua a ser, motivo de justificado júbilo para quantos desejam a glorificação suprema de Mons. Brás, importa, não esquecer que todos somos chamados a dar o nosso contributo para esse efeito. Faz parte essencial do Processo, para se chegar à sua feliz conclusão, poder de-

*Continuanapág.2*

QUEM FOI MONS. ALVES BRÁS

Posto que o presente Boletim da Causa de Canonização de Monsenhor Brás se destine, essencialmente, à divulgação das suas graças que são como que os "frutos pelos quais se conhece a árvore", cremos que importa, de igual modo, conhecer a própria árvore desde as suas raízes mais profundas, a vitalidade da sua seiva, características do seu porte e dimensões da sua implantação, no tempo e no espaço.

Tal é o que pretendemos ao dar a conhecer, neste primeiro Boletim e nos que se lhe seguirem, a vida e a personalidade de Monsenhor Alves Brás: que cada leitor sinta despertar, em si, o desejo de se abeirar dessa árvore frondosa e saciar-se aí daqueles frutos, tão abundantes quão necessários à sua vida e à sua caminhada neste mundo, rumo á felicidade temporal e eterna.

*Continuanapág.3*

PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO PORQUÊ?

*O Processo de Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás foi instaurado no Patriarcado de Lisboa, porque estando o Instituto Secular das*

*Continuanapág.2*

Cem números é já um número significativo de publicações, que representam um percurso repleto de histórias de vida que, por mais que se pudessem relatar, sempre ficariam muito aquém da realidade vivida por aqueles que, por força da sua fé, obtiveram graças do Venerável Servo de Deus.

Muitas graças foram publicadas nestes cem números que agora se completam, muitas outras chegaram à Vice-Postulação e não foram publicadas por vontade expressa das pessoas que enviaram o seu relato e,

**Continua na pág. 2**

## Porquê recorrer aos Santos

O ser humano, ainda que cheio de potencialidades, é um ser limitado, não tendo pleno domínio sobre a vida, a saúde, a natureza, ou os acontecimentos.

Nesta medida, pode, nalgum momento, sentir-se impotente ou incapaz de, por si só ou apenas com os meios humanos, mesmo que científicos e técnicos, por mais poderosos que pareçam, resolver certos problemas, dificuldades ou fragilidades que o acometem.

**Continua na pág. 3**

# Flores sobre a Terra – 100.º Número

cremos, que muitíssimas mais ficaram no segredo das mentes e dos corações agraciados, por motivos que só Deus e os próprios conhecem.

Sempre com o objectivo de que Deus seja glorificado no Seu Servo, apraz-nos elencar uma amostra do número de graças publicadas, para que os leitores possam ter uma ideia da abundância de "Flores/Favores" que Deus derrama sobre aqueles que n'Ele confiam, e a Ele recorrem, directamente ou por intercessão dos seus santos, neste caso por intercessão do Venerável Padre Joaquim Alves Brás.

A este propósito salientamos que, logo, passado pouco tempo após a sua morte – que ocorreu em Março de 1966 – começaram a chegar ao Secretariado Central das Instituições por ele fundadas, relatos de graças concedidas por Monsenhor Brás. Porém a estimativa que aqui damos do número das graças concedidas pelo Servo de Deus conta-se apenas a partir da publicação do Boletim para a sua Causa de Beatificação, e que são as seguintes:

– Relatos de graças que chegaram à Postulação e Vice-Postulação desde 1995--2019: 7.473;

– Relatos de graças publicadas: 1.745;

– Comunicações de graças, sem relato das mesmas: são inúmeras, mas não contabilizadas.

– O tipo de graças é também muito variado, reflectindo momentos críticos e aflitivos das pessoas que por esses motivos recorrem ao Servo de Deus, pedindo e obtendo curas, resolução de problemas de desemprego, desavenças familiares, carências, injustiças, etc., etc.

Para além dos relatos de graças, o Boletim foi sendo também veículo de transmissão do pensamento, vida e acção do Servo de Deus, através de trechos dos seus escritos, testemunhos, obras, bem como serviu para informação de eventos relativos ao mesmo, notícias, comentários e doutrina do Magistério da Igreja, etc. Todo este manancial de formação/ informação atingiu não milhares, mas milhões de pessoas, a avaliar pela média de tiragem de cada número de exemplares do Boletim, sempre acima de 30.000, que multiplicados pelas cem publicações que agora se completam, ultrapassa os 3.000.000.

Isto foi e é possível, em primeiro lugar por mercê de Deus, mas também pela dedicação e acção de devotados colaboradores: Postulador da Causa de Beatificação - Monsenhor Arnaldo Pinto Cardoso; Cooperadoras da Família, outros colaboradores e ainda os voluntários designados por Apóstolos da Causa, que totalizam actualmente umas 350 pessoas. Estas assumem o encargo de, trimestralmente, distribuírem o Boletim, servindo muitas vezes de ponte de contacto entre os leitores e a Vice-Postulação.

Olhando para o percurso percorrido, habita em nós um profundo sentimento de acção de graças, primeiramente a Deus e depois a todos os que, de algum modo ajudaram o Boletim a chegar ao número 100.

A estes veículos de graça, se eles pudessem falar, gostaríamos que nos contassem, quanta fé, quanta alegria e esperança, quanta consolação e alívio, quanta vida e quanta bênção confidenciaram! Não nos é dado saber, mas pelos muitos relatos de graças recebidos podemos avaliar.

A terminar, ficam algumas interrogações e desafios:

– Necessita de favores divinos, para si, ou para outras pessoas e familias e tem fé para recorrer a Deus por intercessão deste seu Servo?

– Gostaria de 'ver' mais um santo português elevado às 'honras' dos altares?

– Pode comprometer-se como Apóstolo/a da Causa de Beatificação do Venerável Padre Joaquim Alves Brás, com o encargo de distribuir, gratuitamente de três em três meses, alguns boletins?

Se a estas questões respondeu SIM, não se irá arrepender, pois é dando que se recebe.

Ser apóstolo/a da Causa custa pouco e vale muito. Os Apóstolos da Causa usufruem da força da oração de todas as pessoas que integram o Movimento e do fruto espiritual da Eucaristia celebrada, nos vários Centros do ISCF, nos dias 13 de cada mês, por todos os que se interessam pela Causa de Beatificação do Venerável Padre Brás.

# Porquê recorrer aos Santos

Continuação da pág. 1

Desde tempos imemoriais e em todos os recantos da terra, a Humanidade aprendeu a olhar para o "Alto" e a invocar os Seres que considerava Superiores – os deuses, muitas vezes criados pela sua imaginação e tanto ou mais limitados que ele próprio – até ao conhecimento da Revelação do Deus Criador e Senhor, do Deus de Jesus Cristo, seu único Filho, que veio ensinar-nos a tratar Deus por Pai – um Pai que conhece a todos, que a todos ama infinitamente e que acolhe as suas preces, em cada uma das suas necessidades.

Mas o ser humano, não é apenas limitado humanamente falando, é também pecador e, como tal, igualmente limitado na sua relação com Deus, na sua fé, na sua confiança e no seu amor a Deus, podendo sentir-se sem condições para se dirigir directamente ao Pai, a pedir os favores de que precisa.

Por isso, necessita de intercessores, pessoas, à partida, limitadas como ele, mas que não se contentaram com o "rastejar" de uma vida medíocre, antes, aspiraram à "medida alta da santidade" e, nas "asas do espírito", como que "voaram" numa ascensão crescente para Deus, até chegarem à posse plena da bem-aventurança eterna do Céu.

Estes são os santos, que, antes de mais, devem constituir para nós, estímulo e exemplo a seguir. Mas, porque agradaram a Deus na sua vida terrena e se encontram agora mais próximos da Divindade, poderão mais facilmente ser atendidos quando levam ao "Altar de Deus" as orações, as súplicas e as promessas dos que por meio deles recorrem a Deus, com fé.

Desde sempre na História da Salvação existiram e existem intercessores, tanto no céu, como na terra.

Com efeito, a Bíblia está cheia de exemplos de pessoas – Patriarcas, Profetas, Sacerdotes, que em certos momentos e circunstâncias difíceis intercederam pelo Povo.

Lembremos, por exemplo, o Patriarca Abraão, a interceder junto de Deus para poupar Sodoma do castigo eminente (Gen 18, 23-33), Moisés a suplicar a Deus água e alimento para o povo sedento e faminto no deserto, para o livrar das serpentes (Num 21, 7-10), para perdoar as culpas da sua prevaricação ou murmuração, para curar a sua irmã Maria, da lepra ( Num 12, 1-6), e muitos outros.

Porém, a partir do Novo Testamento, o Intercessor por excelência é Jesus Cristo, Filho de Deus… Único Mediador entre Deus e os homens. (1ª Tim 2,5).

Então – poder-se-á perguntar – com Jesus Cristo, terá ainda sentido recorrer aos santos?

Sim, tem sentido, aliás, o próprio Jesus na sua vida terrena, quando enviou os apóstolos, a pregar, deu-lhes poder de, em **Seu Nome**, realizarem curas e de expulsarem demónios. (Mt 10, 8; Lc 9, 6). Esta é a condição: tudo realizar no Nome de Jesus Cristo e pelo Seu poder. Por isso se reza na Liturgia: Por Cristo, com Cristo e em Cristo…

Após a morte dos apóstolos, os seus sucessores – os Bispos e, em união com eles, os Sacerdotes que continuam a missão de Cristo na Igreja por Ele fundada – têm também por missão específica a oração de intercessão, a mediação, (Heb 5,1), quer através do Santo Sacrifício da Missa, que é a renovação do Sacrifício de Cristo na Cruz, quer através de todo o seu ministério litúrgico e sacramental.

Se estes levam uma vida santa, como não continuarem depois da morte a exercer a sua missão de intercessores, eles que

Continua na pág. 6

# Quem foi Monsenhor Joaquim Alves Brás

Conhecer o amor de Deus e o amor a Deus é essencial para a nossa relação com Deus e com aqueles que nos podem servir de degraus para nos aproximar mais de Deus. Por isso, é importante conhecer um pouco mais acerca do Servo de Deus, Venerável Padre Joaquim Alves Brás.

Conhecer alguns dos seus traços biográficos, para perceber neles, logo à partida, o dedo de Deus que o assinalou para a missão a que o chamava;

Conhecer as suas dificuldades, a sua luta e a sua persistência para as superar, a sua paixão pela glória de Deus, o seu grande amor ao sacerdócio, aos pobres e à família, a sua capacidade de compreensão e de perdão, a sua dedicação ao trabalho, espírito de oração e de sacrifício, a sua pureza, pobreza e obediência, enfim, a sua entrega incondicional à vontade de Deus, que fizeram dele verdadeiramente, um "HOMEM DE DEUS PARA A HUMANIDADE".

**Traços biográficos:**

**Nascimento:** 20 de Março de 1899

Joaquim Alves Brás, filho de uma família profundamente cristã, nasceu em Casegas Concelho da Covilhã, Diocese da Guarda, bem perto da serra da Estrela. Nasceu com poucos sinais de sobrevivência, pelo que recebeu imediatamente o baptismo de necessidade.

**Doença:** Aos 11 anos foi acometido de uma doença – coxalgia – que o reteve no leito por 3 anos e que, apesar de algumas melhoras, o deixou a coxear, e com sequelas, por vezes graves, durante toda a vida.

**Entrada para o Seminário:** 17 de Novembro de 1917.

Durante os 3 anos em que a doença o reteve no leito, o Joaquim, embora criança, aproveitou essa oportunidade, ajudado pela mãe, para conhecer e amar mais e melhor a Deus através da oração. Foi então que começou a sentir o desejo de ser padre. Este desejo, porém, foi-lhe sendo contrariado, alegando-se que não podia ser padre pelo facto de ser coxo. Porém, graças à sua vontade férrea, à sua persistência na oração e no pedido para ser admitido, conseguiu dar entrada no Seminário Menor do Fundão, e depois no Seminário Maior da Guarda.

**Ordenação e Missa nova:** 19 e 20 de Julho de 1925

Superadas todas as dificuldades – ambiente político adverso à Igreja, recidivas da doença e muitas incompreensões – o Joaquim, chegou ao seu grande dia, um dia tão ansiado por ele, e em que começou a concretizar o seu enorme desejo de ser padre, pois dizia: Só que Deus me concedesse ao menos um ano de padre!

Mais tarde, ao olhar o caminho percorrido podia exclamar: *Bondade de Deus!... Em 19 de Julho p.p. completei 39 anos de sacerdócio!... E não hei-de amar a Quem tanto me ama??...* (2/R a 18, pág. 87) ;

O seu objectivo: *Quero ser padre por amor de Deus e das almas. Lembrar-me-ei muitas vezes que o único motivo porque me ordenei foi para procurar a glória de Deus e a salvação das almas, pois foi este o fim que Jesus teve em vista ao instituir o sacerdócio* (2 Ra 9, pág. 49).

**Fundações:**

**1.ª – Obra de Santa Zita** – Abril de 1931, na cidade da Guarda

O Padre Brás, após cinco anos de pároco aldeia das Donas, perto do Fundão, teve de deixar estas funções, devido ao agravamento da sua doença, voltando para o Seminário da Guarda, onde ficou como Director Espiritual.

# Quem foi Monsenhor Joaquim Alves Brás

Nesta cidade, constatou a miséria material e moral de inúmeras raparigas, algumas ainda crianças, que saíam das aldeias para as cidades, deambulando pelas ruas em busca de trabalho, completamente entregues a si mesmas, exploradas, postas na rua a qualquer hora, vítimas de abusos, maus tratos, de doenças, de fome.

Tocado profundamente na sua alma sacerdotal, o Padre Brás fundou a Obra de Santa Zita para cuidar dos interesses profissionais, morais, materiais e espirituais de uma classe totalmente desprotegida.

**2.ª – Instituto Secular das Cooperadoras da Família** – Junho de 1933

Depois da primeira fundação, o Padre Brás, começou a pressentir, nas pessoas que com ele colaboravam, aspirações a uma vida mais perfeita no seguimento de Cristo. Tocado pelo Espírito Santo, percebeu aí a vontade de Deus, pelo que, no dia de Pentecostes do Ano Santo da Redenção, 1933, dava origem a uma nova forma de vida consagrada – o Instituto Secular das Cooperadoras da Família. O - ISCF – que, como o próprio nome indica, se destina ao apoio familiar, tendo como fim específico a santificação da Família e dos Sacerdotes.

Monsenhor Alves Brás

**3.ª – Centros de Cooperação Familiar, Jornal da Família, Movimento por um Lar Cristão**

O Padre Brás intuiu, desde muito cedo, que muitos dos problemas encontrados tinham a sua raiz na família que começava moralmente a degradar-se.

À luz do Espírito Santo, e em perfeita fidelidade ao seu carisma e missão, parte para o lançamento de acções que pudessem ajudar a família a manter-se firme nos princípios humanos e cristãos que defendia. Assim criou, no princípio dos anos sessenta, os Centros de Cooperação Familiar (CCF), o Jornal da Família e o Movimento por um Lar Cristão (MLC), três pilares que se mantêm vivos e activos, com a bênção de Deus e a protecção do Fundador.

**Perfil do Servo de Deus**

Com uma vida e actividade tão ampla e profunda, não é fácil traçar o perfil do Padre Brás. A sua mais recente biografia intitulou-o como "Homem de Deus para a Humanidade", título que, por um lado, resume e por outro, dá a maior amplitude possível ao seu perfil.

Na verdade, ele foi todo de **Deus**, e todo **para a Humanidade**.

Continua na pág. 8

# Porquê recorrer aos Santos

Continuação da pág. 3

são, por vontade divina, *sacerdos in aeternum*, sacerdotes por toda a eternidade?

E, como eles, outras pessoas, que percorreram o caminho da santidade, se em vida tudo fizeram a partir de Cristo, e à semelhança de Cristo, agora que estão mais unidos a Ele, não terão muito mais poder para alcançarem de Deus, pela sua intercessão, as graças ou milagres que lhes suplicam?

Neste sentido, o predisseram alguns santos que hoje veneramos, como Stª Teresinha: *Hei-de passar o céu a fazer bem à terra*; e S. Domingos de Gusmão: *Não choreis! Ser-vos-ei mais útil após a minha morte e ajudar-vos-ei mais eficazmente do que durante a minha vida*.

Assim também o Servo de Deus, Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás, que procurou ser "outro Cristo", na sua missão como na sua vida, realizará o que prometeu: *Lá no Céu poderei fazer muito mais do que cá na terra; Hei-de estar sempre agarradinho a Nosso Senhor a pedir por vós*. E ainda: [Cá na terra] *não tiro a Deus nem tanto como a cabeça de um alfinete. Mas quando for para o Céu também lhe hei-de pedir tudo*. Ora, pedir tudo a Deus, se não é em seu proveito, porque já não pode nem precisa, será seguramente em nosso favor e proveito, em proveito daqueles que lhe rezam pedindo a sua intercessão.

A própria Igreja, nos ensina que podemos pedir a intercessão dos santos, quando diz:

*Pelo facto dos habitantes do Céu estarem unidos mais intimamente com Cristo, consolidam com mais firmeza na santidade toda a Igreja. Eles não deixam de interceder por nós junto ao Pai, apresentando os méritos que alcançaram na terra pelo único mediador de Deus e dos homens, Cristo Jesus. Por conseguinte, pela fraterna solicitude deles, a nossa fraqueza recebe o mais valioso auxílio* (LG 49; Catecismo da Igreja Católica §956).

Os santos e especialmente Nossa Senhora, que é a mais poderosa porque "Cheia de Graça" e Mãe de Deus vêem, escutam, as nossas dificuldades e acolhem as nossas preces, alcançando-nos as graças de que necessitamos, para nosso bem.

A Virgem Maria e os santos, não substituem a mediação única de Cristo; antes, a reforçam. Pois, sem a mediação única e indispensável do Filho de Deus, nenhuma outra intercessão teria valor, já que todas são feitas através de Jesus Cristo.

Por isso, não tenhamos receio de invocar os santos, e os que pela sua venerabilidade, estão a caminho de serem declarados santos;

Não temamos invocar o Venerável Padre Brás e colocar, por seu intermédio, as nossas preces e súplicas diante do altar de Deus.

Se o fizermos, com fé e perseverança, obteremos de Deus o que necessitamos para nossa salvação, e contribuiremos para acelerar o processo da sua Beatificação para maior glória de Deus, o bem da Igreja e honra do nosso povo.

**Maria da Conceição Brites**

"Os santos que já chegaram à presença de Deus, mantêm connosco laços de amor e comunhão...Podemos dizer que estamos rodeados, conduzidos e guiados pelos amigos de Deus...
Os santos de Deus protegem-me, amparam-me e guiam-me".

Papa Francisco

# Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Venho agradecer a graça que pedi a Monsenhor Joaquim Alves Brás. A minha mãe esteve internada, um mês, devido a estar infectada por uma bactéria resistente a vários antibióticos. No decorrer do internamento sofreu uma série de convulsões e entrou em coma. Fui informada por dois neurologistas e por toda a restante equipa médica que acompanhava a minha mãe que o seu estado era irreversível. Pedi a intercessão do Monsenhor Joaquim Alves Brás.

Ao fim de quatro dias em coma, num domingo de manhã, a minha mãe acordou. A partir daí tem sido um longo processo na sua recuperação mas neste momento encontra-se francamente melhor, praticamente igual ao estado em que estava antes de toda esta situação.

***E H – Lisboa***

## Flores sobre a Terra
## Flores a cem por um

Cem, é número perfeito
Por cento, a totalidade
Nas contas da Humanidade,
Que as de Deus são de outro jeito.

"Cem por um", disse Jesus
Que daria aos que O seguissem
E aos que, p'la fé, n'Ele vissem
O próprio Deus, Luz da Luz

Cem vezes mais, é capaz
De obter, na oração
Alguém de espírito audaz

Cem "Flores-Comemoração"
Das graças de intercessão
Do Padre Joaquim Brás.

**Maria Teofania**

Venho por este meio agradecer uma graça que obtive através de Monsenhor Joaquim Alves Brás. O meu filho atravessou uma crise no casamento, eu pedi por eles a Mons. Joaquim Alves Brás, fiz a Novena e graças a Deus tudo se recompôs. Agradecia que esta graça fosse publicada. Como é que eu posso receber o Boletim "Flores sobre a Terra"? Gostava imenso de o receber em minha casa. Junto envio 20€, para a Causa da sua Beatificação.

***Maria de Lurdes – Guarda***

Paz e Bem. Vim de Moçambique há 5 meses atrás, tive a Graça de Deus e a intervenção do Mons. Joaquim Alves Brás para ter a salvação do terrível Ciclone Yday. Pretendo ser assinante do Boletim! Deus Abençoe.

***Fernando – Vila Franca de Xira***

Venho agradecer ao Servo de Deus, Monsenhor Joaquim Alves Brás a grande graça de conseguir vender um imóvel que fazia muita falta para toda a família. Gostava que fosse publicado em "Flores sobre a Terra". Envio 20€ para a Causa da sua Beatificação. Continuo a pedir-lhe protecção e agradecer tudo o que tem feito por mim e pela minha família.

***A B – Lisboa***

Atravessava um momento de grande preocupação, devido à doença da minha filha. Estava desesperada e foi então que mais uma vez fui ouvida e atendida. Por isso aqui estou a agradecer esta graça e aproveito para enviar uma pequena ajuda para a Causa de Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás.

***Maria Reis – Lousã***

Agradeço a Mons. Joaquim Alves Brás o ter atendido o meu pedido, para que o meu filho arranjasse emprego, para que tenha saúde, continue a trabalhar e a viver feliz. Envio 20€ para a sua Beatificação.

***Artur – Viana do Castelo***

Continuação da pág. 5

A concluir, transcrevemos o que nos diz, do seu perfil, o autor da citada biografia:

*Conduzida pelo sonho de "bem-fazer", como Cristo, a sua existência foi um exemplo e um estímulo para quantos o escutaram. … o Bem-fazer era, um modo de exigência feito a si próprio e, depois, a comunicação a outros de um ideal ou de uma ajuda concreta... O objectivo dessa ajuda é o homem todo... corpo e alma….*

*Por isso, vale a pena reflectir sobre os aspectos que caracterizam o seu perfil humano e sacerdotal, e que andam indissoluvelmente ligados ao imperativo de "bem-fazer"… Assim, descobrimos os vectores de uma vida cheia, portadora de força evangélica e de esperança, com que o Servo de Deus sonhou abrasar o mundo, acrescentando, como dizia, um "A" ao seu nome, e assim em vez de Brás ser brasa bem acesa a incendiar todos no fogo do amor de Deus.*

**Maria da Conceição Brites**

## Oração

**Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.**
**Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.**

***Com aprovação eclesiástica***

# ADVENTO E NATAL

Com Monsenhor Brás vivamos o Advento, preparemos o Natal"

"Se pudessem começar a pensar no Natal das famílias pobres e outros pobres era óptimo. Pedi por amor de Cristo.
"Tive fome e deste-me de comer...
Estive nu e vestiste-me..."

Pedi agora em sufrágio dos mortos, para depois socorrerdes os vivos. Deste modo levais os ricos a praticar a caridade com os seus parentes mortos e com os seus irmãos vivos".

Mons. Brás – (Carta às Directoras)

A Postulação e Vice-Postulação desejam aos estimados leitores, um Santo Advento de Esperança e Caridade, para um Santo Natal de Bem Aventurança e Felicidade.

Santas Festas Natalícias!

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

**Postulação da Causa**

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

**Vice-Postulação**

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com